

DA IDENTIDADE INDIVIDUAL AO ESTUDO DO MEIO

UM PROJECTO DESENVOLVIDO NO JARDIM DE INFÂNCIA DE SERPA

MARIA DO CÉU ANDRÉ*

1. O PROJECTO NO JARDIM DE INFÂNCIA

Um projecto pode surgir de uma ou de várias crianças, tendo como base, uma pergunta, uma observação o reconto de uma vivência, ou pode surgir por sugestão da Educadora que o pode apresentar da mesma forma.

Se houver no grupo o diálogo e a participação activa dos elementos, o hábito de partilhar, ouvir e valorizar as opiniões de todos, muitas hipóteses de temas a desenvolver surgirão.

Por vezes julgamos "pobres" os projectos que vivemos ou vivemos com as nossas crianças; lembremo-nos porém, que se reflectem os interesses do grupo ou de alguns dos seus elementos, se estão inseridos no estudo do meio, se vêm dar resposta a perguntas ou dúvidas das crianças, se pela participação certas noções ficaram interiorizadas, conseguimos as metas pretendidas. É claro que nem todas as crianças vivem da mesma maneira ou adquirem aprendiza-

gens idênticas no decorrer de um projecto. Há sempre os mais activos, os mais interessados, e devem ser esses os que ao mostrarem e explicarem aos outros o que estão a fazer, os motivam a aderir.

A adesão pode revestir várias formas, tendo sempre em conta a livre escolha.

Se um menino escolheu recorte e colagem por que não recortar e colar imagens que tenham a ver com o tema? Por que não desenhar os peixes cuja vida estamos a estudar?... Podemos sugerir-lho, e assim, a pouco e pouco, o projecto vai sendo vívido por todas as crianças e envolvendo todas as áreas.

Das suas descobertas e pesquisas as crianças gostam de falar, de partilhar, daí que seja importante a divulgação às outras crianças e até a outros grupos do que fazemos, das conclusões que tirámos...

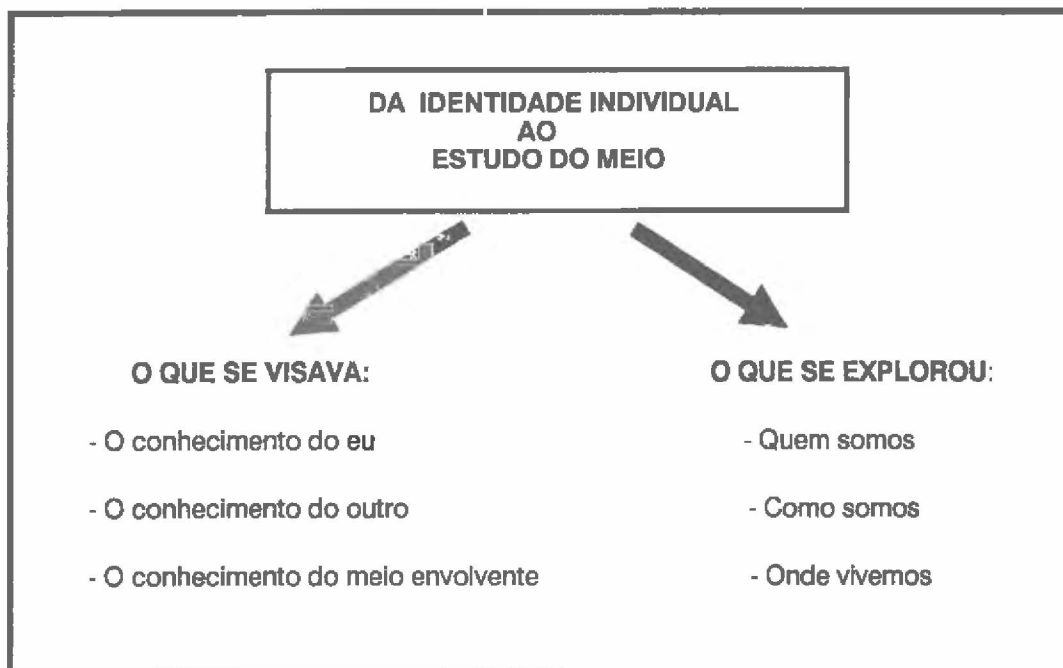
O trabalho de projecto é por nós valorizado mas não o consideramos imprescindível como estratégia, para atingir os objectivos de educação pré-escolar. Na orga-

* Educadora no Jardim de Infância de Serpa

nização de tempo e de espaço que utilizamos estão contempladas todas as áreas que permitem o desenvolvimento global das crianças, daí o podermos dizer que cada

criança projecta diariamente o seu dia no Jardim de Infância. Que ninguém se sinta em falta por não estar a trabalhar um "projecto", porque ele existe sempre.

1.1 - CONCRETIZAÇÃO



1.1.1 - OBJECTIVOS PRETENDIDOS

- ✕ CONHECER-SE A SI PRÓPRIO
- ✕ SITUAR-SE:
 - . no grupo
 - . na família
 - . no meio
- ✕ DESENVOLVER UMA ATITUDE DE RESPEITO POR SI E PELOS OUTROS
- ✕ OBSERVAR ASPECTOS DO MEIO QUE O RODEIA
- ✕ APRENDER A REGISTRAR O VIVIDO

1.1.2 - ÁREAS EXPLORADAS/CONCEITOS/ACTIVIDADES

<p>☒ MEIO FÍSICO E SOCIAL</p> <ul style="list-style-type: none"> . <i>Habitação</i> . <i>Higiene</i> . <i>Profissão</i> . <i>Família</i> <p>☒ LÍNGUA PORTUGUESA</p> <ul style="list-style-type: none"> . <i>Aquisição de novo vocabulário</i> . <i>Construção correcta de frases</i> 	<p>☒ MATEMÁTICA (raciocínio lógico-matemático)</p> <ul style="list-style-type: none"> . <i>Estruturas de espaço e de tempo</i> . <i>Classificações</i> <p>☒ EXPRESSÃO PLÁSTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> . <i>Desenho</i> . <i>Pintura</i> . <i>Construção de álbum de imagens</i> . <i>Construção de diapositivos</i>
--	---

1.1.3 - ESTRATÉGIAS UTILIZADAS

<p style="text-align: center;"><i>VISITAS AO MEIO</i></p> <p>☒ OBSERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO CONSTRUÍDO</p> <ul style="list-style-type: none"> . <i>A parte nova / A parte antiga da Vila</i> <p>☒ OBSERVAÇÃO DE CASAS EM CONSTRUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> . <i>Os diferentes tipos de casa</i> . <i>A chaminé</i> . <i>As portas e janelas</i> . <i>As cores</i> 	<ul style="list-style-type: none"> . <i>O pavimento das ruas</i> . <i>Diferentes profissões /Diferentes materiais</i> <p style="text-align: center;"><i>CONTACTOS COM ENTIDADES E INSTITUIÇÕES LOCAIS</i></p> <p>☒ VISITAS</p> <p>☒ CONVERSAS</p> <ul style="list-style-type: none"> . <i>O médico</i> . <i>A arquitecta</i> . <i>As enfermeiras</i>
--	---

1.2 - O RELATO DA EXPERIÊNCIA VIVIDA

Como acontece com todos os grupos, também nós precisamos fazer um levantamento que caracterize o grupo de crianças com quem vamos trabalhar.

Duas opções se nos põem: ou o fazemos sozinhas, ou com as crianças.

Mas... dados, levantamentos, tudo isto pode parecer complicado para crianças de Jardim de Infância. Desde que os instrumentos e as técnicas utilizadas se adaptem a cada faixa etária, tudo fica fácil, compreensível, e até agradável. A pouco e pouco os registos vão surgindo, põmo-los na parede à vista de todos - são os quadros de sala: nomes, aniversários, idades, número de crianças, sexo, altura, auto-retratos.

Através deste trabalho ficámos a saber quem somos, quantos somos e como somos. Chegámos mesmo à elaboração de uma ficha de identidade, onde constava o nome, a data de nascimento, o nome do pai e da mãe, a residência.

Apercebendo-se de tudo isto, a criança começa a interessar-se, e é ela própria que faz avançar o projecto - fala da família, regista os seus elementos, fala do local onde mora (a casa) dos vizinhos (da rua).

A educadora atenta, canaliza para actividades todas essas descobertas e propostas. Proporciona visitas a casas de meninos que apresentem características diferentes - a casa situada na parte antiga (casa tradicional), a casa situada na parte nova (prédio ou moradia).

Vêm casas em construção, toma-se contacto com materiais utilizados. Procedemos ao aproveitamento de alguns para trabalhos a realizar na sala.

Com os azulejos estudámos o liso e o rugoso, com os seixos fizemos matemática (formas, contagem, tamanho) e com a areia fina que nos escorria pelos dedos construímos uma ampuheta.

A pouco e pouco fomos tomando contacto com os operários que nos falavam da sua profissão e vimos quantas pessoas estavam envolvidas na construção de uma casa. Alguém nos mostrou uma planta e nos falou do arquitecto. Ninguém conhecia essa profissão. Houve necessidade de nos debruçarmos mais sobre ela, e convidámos a arquitecta da Câmara Municipal para vir ao Jardim de Infância falar-nos da sua profissão. E aí é também o Jardim de Infância que se mostra...

Desta visita ficou-nos uma sugestão que aproveitámos. Fomos ver Serpa com outros olhos... munidos de papel e lápis. Descobrimos os beirais, os portais, a calçada das ruas e as chaminés. Os desenhos ficaram lindos e passámo-los para azulejos e diapositivos.

O Dr. Janeiro e as enfermeiras do Centro de Saúde também nos vieram dar alguns conselhos sobre alimentação e higiene (pessoal, do lar e de comunidade).

Do que descobrimos sobre nós, sobre a família, sobre o meio, ficou-nos um grande desejo de cuidar e preservar...